



Festival da Juventude aquece noite de Verão em Cabeceiras de Basto

- Cabeceiras de Basto acolhe Festival Folclórico Nacional e Internacional
- No dia de S. Martinho Prova-se as Castanhas e Bebese o Bom Vinho
- Cabeceiras de Basto Vive a Magia do Natal Durante o Mês de Dezembro
- Já se sente o calcorrear do Caminho Português de Santiago Leon de Rosmithal
- Levada de Víbora, um dos Trilhos mais belos de Portugal
- Turismo no Concelho: Destaques e Balanço

Cabeceiras de Basto vive 11 dias de festividades

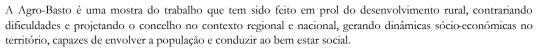
Promovida pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a **Feira e Festas de São Miguel** decorreu entre os dias 20 e 30 de setembro, vivendo assim, onze dias de grande festa.

Mais uma vez, esta iniciativa, contou com um ambiente para a cultura, o teatro, a tradição, a música popular, a música ligeira, o fado, a comédia, os concursos agropecuários, as corridas de cavalos, as chegas de bois e exposições.

Artistas como Bispo, Miguel Araújo, Cuca Roseta e Zé Amaro foram cabeças de cartaz destas comemorações concelhias, e um atrativo contínuo aos milhares de visitantes que acorreram a Cabeceiras de Basto.

Preservando a história, e porque fazem parte da identidade destas festividades, realizou-se a tradicional desfolhada, animada pela ACRA – Associação Cultural e

Recreativa de Asnela, e que ocorreu no recinto da Agro-Basto, que preparou a sua XLVII edição.



Para além dos mais variados expositores, a Agro-Basto contou ainda com uma área reservada à restauração e um palco onde não faltou a música popular, o folclore, a dança e a tradicional Ronda das Concertinas.

No conjunto das várias tradições recriadas, o Baile de Outono continua a constituir um sucesso garantido, com uma multidão de pessoas animadas que encheram, uma vez mais, o Claustro do Mosteiro, com especial participação da Banda Cabeceirense "pop & rock classics", o grupo RockLuso e o DJ Berto Boss & Friends.



Como parte complementar das festividades, as celebrações religiosas, como a Missa Solene e a Grandiosa Procissão em honra do padroeiro S. Miguel, integraram os itens de destaque deste programa, bem como a Sessão Solene, comemorativa do Dia do Município.

Foram inúmeros os dias em que os espetáculos de fogode-artifício embelezaram os céus de Cabeceiras de Basto, arrancando muitos aplausos das plateias rendidas.

A Feira e Festas de S. Miguel foram um momento de grande encontro entre residentes e visitantes, mas, também, para os emigrantes que regressam à terra natal para celebrar esta tradição.











Festival da Juventude aquece noite de Verão em Cabeceiras de Basto

No dia 10 de agosto de 2024, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto festejou o dia da Juventude, que decorreu no Parque do Rio, com um vasto programa onde a cultura, a música e a arte foram o objeto principal desta iniciativa.

Este certame contou com várias programações, como atividades desportivas, Sunset e ainda uma noite repleta de música, com concertos e Dj's.

A festa da Juventude "Bast'fest" iniciou-se com uma mega aula de zumba, comandada pela professora Mélanie Magalhães, seguindo-se do Sunset com o Dj Nuno Mocho.

Depois de uma tarde animada, passaram pelo palco da juventude a banda "Bandalhoca", o artista Rony Fuego e, ainda, os Dj´s Biggie, Nerik Ft. Samu Percussão e Xico Saxofone e André Salvador.



Este evento teve como finalidade promover a cultura jovem, e proporcionar um ambiente de interação social entre jovens da região e de outras localidades que marcaram presença durante esse dia.

Além disso, pretendeu-se fomentar a criatividade, valorizar talentos locais e promover o envolvimento da comunidade em atividades culturais e desportivas.

Cabeceiras de Basto acolhe Festivais Folclóricos

Decorreram, durante o mês de agosto, os espetáculos de Folclore Nacional e Internacional no concelho de Cabeceiras de Basto, eventos que celebraram a diversidade cultural através de danças, músicas e tradições populares, e que teve como finalidade reunir grupos Folclóricos de vários localidades e países, promovendo o intercâmbio cultural.

Integrado no programa CulturAr, que deu vida à Praça Adriano Valente, na Vila de Arco de Baúlhe, durante os meses de verão, realizou-se do dia 10 de agosto o Fest'In Folk, organizado pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, em colaboração com o Grupo Folclórico da Corredoura—Guimarães.



Este espetáculo acolheu o Festival Internacional de Grupos de Folclore oriundos do Chile, da Itália e do Uruguai, o que proporcionou uma noite onde se celebrou a riqueza e a diversidade cultural, a música, a dança e a etnografia de diferentes partes do

No dia 17 de agosto, realizou-se o XXXIII Festival Folclórico de Basto, no Largo do Souto, em Cavez, promovido pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e pelo Rancho Folclórico de S. João Baptista, com a colaboração da Junta de Freguesia

Este certame contou com a participação do Rancho Folclórico de São João Baptista, com o Rancho Folclórico "Os Camponeses de Arosa", o Grupo Folclórico de São Nicolau - Cabeceiras de Basto, o Grupo de Danças e Cantares do Pinheiro, de Vila do Conde e, o Centro Folclórico da Gandarela, de Celorico de Bas-

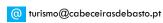


Para além destas apresentações, o festival incluiu atividades para toda a família, como feiras de artesanato e gastronomia local.

Foi uma oportunidade para conhecer e vivenciar as tradições presentes não só na freguesia mas também no concelho de Cabeceiras de Basto.



www.visitcabeceiras.pt







No dia de S. Martinho Prova-se as Castanhas e Bebe-se o Bom Vinho

No dia 17 de novembro, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto promoveu o XXIII Encontro das Quadras de São Martinho, no Pavilhão Gimnodesportivo do Arco de Baúlhe.

Uma iniciativa que visou promover uma tarde de música, animação e convívio, com a participação de 25 grupos, nomeadamente Associações Culturais e Recreativas do concelho e outras Instituições/Coletividades, assim como crianças, jovens, adultos e idosos que embelezaram o palco com as cantigas populares de S. Martinho.

Este evento atua, ao longo de vários anos, como uma preservação do Património Cultural Imaterial, expressada através da interpretação das quadras de São

Martinho, contribuindo também para a perpetuação e inter-geracionalidade das tradições locais.

No final, houve tempo e espaço para o tradicional magusto de São Martinho, com castanhas, vinho e caldo-verde, iguarias típicas desta celebração.





a 6 de janeiro, um vasto programa natalício, no qual estão incorporadas várias atividades, que visam atrair ao concelho os mais novos e não só, denominado "Cabeceiras de Basto: Um Lugar visitar Cabeceiras de Bas-Mágico!".

Entre as atividades já habituais deste tão aguarda-

do evento, existem, este ano, muitas novidades, que pretendem ser um gigante atrativo do público interessado ao longo deste mês de exibição, de como é exemplo a "Floresta Mágica de Natal".

A iniciativa teve já início no dia 6 de dezembro, momento no qual se ligaram as Luzes de Natal e terminou com uma sessão de fogo de artifício. Foi também durante esta primeira noite que aconteceu um dos pontos mais aguardados do evento, com a abertura da "Floresta Mágica de Natal", no Parque da Floresta, dando-se assim o ponto de partida para uma das maiores apostas do município para este último mês do ano. Ficou assim garantida a possibilidade de todos os visitantes se poderem "perder" no parque, caminhando ao longo do percurso de 500 metros decorado de luzes, enfeites, candeeiros luminosos, veados fluorescentes e pre-

A Câmara Municipal de sépios originais. Ainda durante a inauguração deste espaço, houve Cabeceiras de Basto está a tempo para a encenação do "Conto de Natal", pelo Centro de realizar, de 6 de dezembro Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

ABECEIRAS DE BASTO

O dia seguinte, 7 de dezembro, foi a data escolhida para a abertura ao público da tão afamada e já muito concorrida Pista de Gelo, localizada na Praça da República e que vem fazendo as delícias das crianças e jovens visitantes.

Esta iniciativa de Natal segue agora com a restante programação até final do mês de dezembro, onde não faltarão motivos para

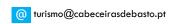
to, como concertos de música, espetáculos teatro, mercadinho Natal, passeio equestre, parada de Natal, casa do Natal, insufláveis, pinturas faciais, outras atividades.

A par destas iniciativas, decorre também o Concurso de Natal Montra Mágica, que premiará as montras mais natalícias de Cabeceiras de Basto.













Já se sente o calcorrear do Caminho Português de Santiago Leon de Rosmithal

Do interior transmontano até ao coração do Minho, o novo Ca- entre as duas nações. minho Português de Santiago Leon de Rosmithal, atravessa o Norte de Portugal, desde Freixo de Espada à Cinta, Torre Moncorvo, Vila Flor, Mirandela, Murça, Alijó, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Braga, num total de cerca de 240 quilómetros.



Toda a história tem uma personagem, e neste caminho falamos de Leon de Rosmithal. Mas quem foi e porque tem este percurso o seu nome?

Leon de Rosmithal foi um nobre da Boémia (hoje Chéquia) que, em meados do século XV, embarcou numa jornada épica que o levaria a percorrer diversos países da Europa, incluindo Portugal. A sua missão consistia na peregrinação a Santiago de Compostela, combinada com uma missão diplomática a pedido do rei Jorge de Podiebrad (seu cunhado).

A passagem de Leon de Rosmithal por Portugal, em 1466, deixou marcas indeléveis na história e na cultura do país.

O nobre e a sua comitiva chegaram a Portugal, vindos de Salamanca, percorrendo uma rota milenar que ligava Trás-os-Montes ao Minho, seguindo antigos caminhos romanos e medievais.

Essa rota, essencial para o comércio e a comunicação entre regiões, testemunhou o trânsito de peregrinos, comerciantes e viajantes ao longo dos séculos.

Pontes medievais, como a Ponte de Mem Gutierres e a Ponte de Cavez, ainda hoje existentes, atestam a importância dessa via e facilitavam a travessia dos rios Ave e Tâmega, respetivamente.

Esta expedição, como se percebe, não foi apenas uma aventura pessoal, mas sim um marco nas relações diplomáticas entre a Boémia e Portugal. A receção calorosa do rei Afonso V em Braga e a troca de presentes simbolizaram a amizade e o respeito mútuo

Por Cabeceiras de Basto, o Caminho Português de Santiago Leon de Rosmithal, conta com uma extensão de cerca de 30 km e é neste recanto de história, património e cultura, que surge o imponente Mosteiro de S. Miguel de Refojos, considerado a Joia do Barroco em Terras de Basto.

O som das águas das ribeiras e do rio Peio, junto à sinfonia perfeita do chilrear das aves e de outras espécies que poderá encontrar, proporcionará ao peregrino paz e serenidade ao longo de todo o seu percurso.

É no perpassar deste Caminho, deixando para trás as freguesias de Painzela e Cabeceiras de Basto, que nos aproximamos de Bucos, lugar onde poderá apreciar o trabalho da lã pelas engenhosas mãos das "Mulheres de Bucos", na Casa da Lã.

Seguindo viagem, passando pela capela de Santa Maria em Casares, terminam assim os 30 km por Cabeceiras de Basto que o farão chegar ao concelho vizinho.

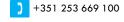
É através deste novo Caminho Jacobeu, que se testemunha a fé, a diplomacia e a riqueza cultural que hoje faz parte de uma memória, que floresceu ao longo de vários séculos.













Levada de Víbora, um dos Trilhos mais belos de Portugal

Com cerca de 10 km de distância, o trilho da **Levada de Víbora** é um dos mais atraentes no Concelho de Cabeceiras de Basto. Pela sua singularidade, este troço possui características de distinção, pois combina a atividade física com belas paisagens.

O percurso inicia-se na Barragem do Oural, em Abadim, e o trilho contagia os visitantes pelos sons do caminho da água mas também pelo silêncio da natureza que se faz sentir.

Atravesse o Núcleo de Moinhos de Rei, em plena Serra da Cabreira, onde poderá encontrar um conjunto de Moinhos construídos no Reinado de Dão Dinis e contemple a Fauna e a Flora existentes ao longo do curso de água, do arvoredo circun-

dante e dos bosques de pinheiros bravos, dos Azevinhos, dos Carvalhos, dos Castanheiros e das madressilvas.



Ao descer a ribeira de Busteliberne siga para Porto d'Olho, onde no alto do Outeiro da Varela, local onde se encontra a Capelinha de Nossa Senhora Mãe, poderá apreciar as vistas desafogadas da Serra e o serpenteado dos campos de cultivo, através de um dos mais admiráveis Miradouros ali existente.

Mas a beleza presente nesta caminhada não termina aqui. A experiência possui ainda uma riqueza evidente, permitindo que, de regresso à Barragem do Oural, se observe a existência de cavalos garranos, de raposas, de sardões ou de aves de rapina, que se revelam experiências incríveis e únicas neste trilho, que procura preservar um vasto património cultural, histórico e paisagístico.

Turismo no Concelho: Destaques e Balanço

Ramiro Carvalho *

O turismo tem-se revelado um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento económico e cultural do nosso concelho. Com uma localização privilegiada, património histórico rico e uma paisagem natural de rara beleza, o concelho de Cabeceiras de basto atrai cada vez mais visitantes, tanto nacionais quanto internacionais.

Em 2024, o turismo no concelho registou um crescimento significativo, com aumento no número de visitantes, que cresceu 3,1% face ao ano anterior, totalizando mais de 26 mil visitantes (dados até ao mês de novembro). Entre os principais destaques que contribuíram para esse crescimento, estão:

- Eventos Culturais: a Festa da Orelheira e do Fumeiro, a Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais, a Feira e Festas de S. Miguel, e a iniciativa de Natal "Cabeceiras de Basto: Um Lugar Mágico", que obtiveram recordes de participação, consolidando-se como atrativos para turistas que desejam vivenciar a cultura local.
- Infraestruturas e Equipamentos: o Posto de Turismo, a Casa do Tempo, a Unidade Turística da Veiga, a Casa da Urtigueira, o Parque Cabeceiras Aventura, o Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe, o Núcleo de Arte Sacra, a Casa da Lã e a Casa do Pão, que, no seu conjunto, tiveram um aumento de visitas em 2024.
- Aposta no Turismo de Natureza: Os trilhos pedestres, com destaque para o Trilho da Levada da Vibora, que atraem cada mais visitantes.
- Promoção Digital: A dinamização das páginas Facebook e Instagram do "visitcabeceiras", que permitiu aumentar o número de seguidores.

Apesar dos bons resultados, o setor turístico enfrenta ainda alguns desafios e necessidades, como são exemplos, a atualização e aprovação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Cabeceiras de Basto 2025-2030 e, a dinamização e aprovação do Plano de Ação para a Estação Náutica de Cabeceiras de Basto.

Em conclusão, o balanço do turismo no concelho é positivo, refletindo um fortalecimento da identidade cultural e um reconhecimento crescente dos recursos naturais, históricos e patrimoniais do concelho. Com a execução dos planos de ação estratégicos em curso, o futuro do turismo no concelho de Cabeceiras de Basto promete ser ainda mais promissor.

* Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto





